

## **Lá vai nossa carruagem Quem está com a razão? Quem está certo?**

O presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e ex-presidente da Agência Nacional de Águas (Ana), Jerson Kelman, que diz que é possível que o Brasil sofra interrupções no fornecimento de energia elétrica este ano e em 2009

ou

O ministro interino das Minas e Energia, Nelson Hubner, que garante que o risco do racionamento de eletricidade não existe nem para 2008 nem para 2009?

Como os dois são técnicos respeitados e estão assessorados por outros técnicos gabaritados, a dúvida faz algum sentido. A divergência, que implica tomada séria de decisão com influência direta e imediata no comportamento da economia brasileira, deverá ser dirimida, agora, pelo futuro novo ministro da área, o senador Edison Lobão.

Hoje, em um jantar de "negócios" no Palácio do Planalto será indicado oficialmente ao presidente Lula para o posto pelo PMDB. A nomeação sai no Diário Oficial dos próximos dias conforme a expectativa do senador José Sarney, protetor e avalista de Lobão.

É o que nos espera, logo neste momento, quando, além do risco de um novo apagão elétrico, temos problemas no volume de gás disponível para consumo ao mesmo tempo das usinas termelétricas, das indústrias e dos carros movidos a esse combustível.

É o que nos espera ... a não ser que...

A não ser que a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, que já foi ministra das Minas e Energia e continua com total influência sobre o setor, consiga barrar a nomeação de Lobão. A ministra tem combatido denodadamente a sagração do apaniguado dos Sarney. Porém, com o embrulho da compensação do imposto do cheque repercutindo muito mal Congresso, a ministra perdeu argumentos.

O governo precisa no momento, urgentemente, é de paz com seus aliados e votos. A questão da eletricidade, pode, por esta ótica, ficar para o futuro, quem sabe para ser resolvida por São Pedro.

A não ser que...

A não ser que surjam outros argumentos que tornem inviável - por arriscada - a nomeação de Lobão, do tipo daquelas que impediram, por exemplo, a indicação daquele ministro da Agricultura, também indicado pelo PMDB, e que foi sem nunca ter sido (desculpem, não lembro o nome do cidadão, mas isso não tem importância).

É possível, porém pouco provável, uma reviravolta. Desde ontem começaram a aparecer nos jornais notícias a respeito de possíveis irregularidades envolvendo o futuro ministro e o filho dele, Edison Lobão Filho, suplente do pai, proprietário de veículos de comunicação eletrônica no Maranhão. Aliás, antes pertencentes ao Lobão maior.

É o famigerado "fogo amigo", muito aplicado em Brasília, ardendo novamente na Esplanada dos Ministérios. Os peemedebistas defensores de Lobão estão identificando o dedo de petistas nessas denúncias. Pode ser. Faz sentido. Se abater Lobão em pleno

vô, o PT aplica um golpe duro no PMDB mais influente junto ao presidente Lula - o de Sarney, Romero Jucá, Jáder Barbalho e (por que não?) Renan Calheiros - e preserva os espaços numa área estratégica para o partido e para a ministra Dilma.

E assim a carruagem do poder vai sendo levada. No caso, rumo ao apagão?

In: Lá vai nossa carruagem. Quem está com a razão? Quem está certo? **Blog A política como ela é**, por José Marcio Mendonça, Mídia Online, 14.janeiro.2008.